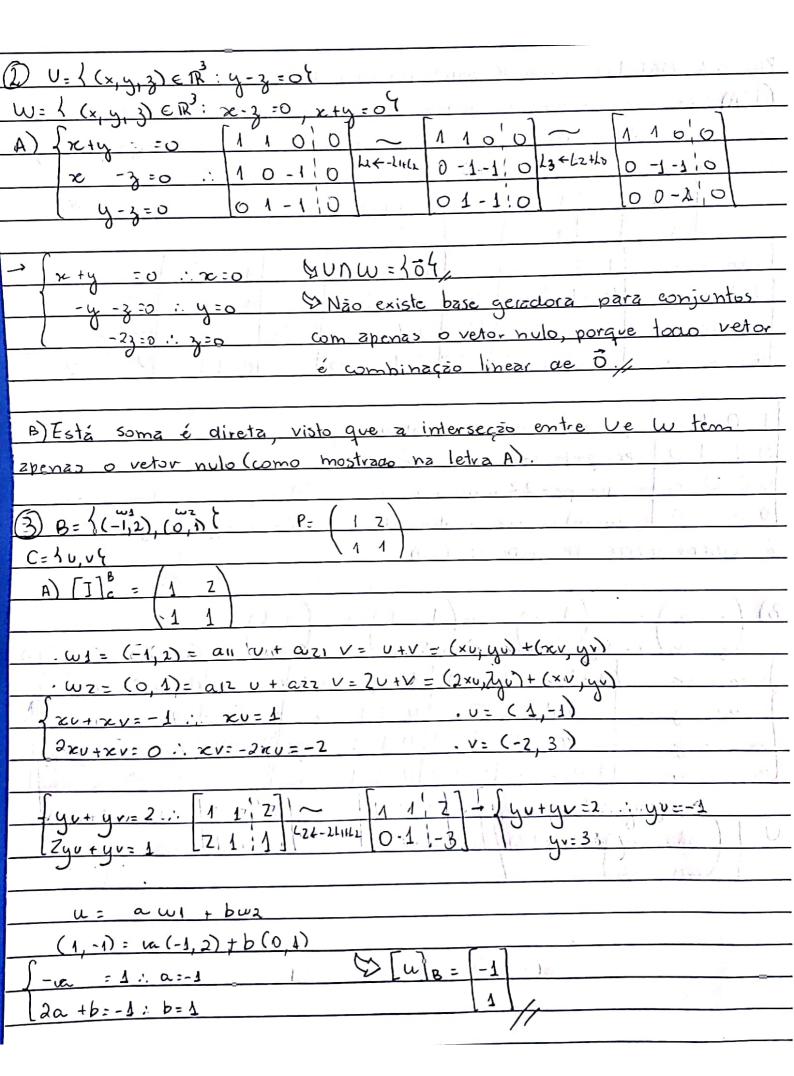
PROVAZ-MAT 135 - LUISA DE SOUZA FERREIRA-102026
(1) A) Para ser linearmente independente à combinação nula deverá ter
apenas a solução trivial, caso lenha alguma solução não-trivial, o conjunto
5 é l'hearmente appenaente.
- [] + [] + c [] + c [] = 0
-1 1 0 0 1 -1 1
[a+b=0 [110] [110] [110]
1 5 636/14/1 5 1 1 5 126-12 5 1 1 6 K14-L2+L1
1 46-211/4 C 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
0:-c b-c
speilens sisten an chaq = Eq O 1 O L
01-10 pc: posto matriz aos cueficientes
0000 pa=pc=24 húmero ae incapnitas (3), lago esse sistema tem
0000 infinitas soluções além da trivial. Portanto, o conjunto 5
é LINENAMENTE DEPENDENTE (LD)
$\frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} \right) \left(\frac{1}{2} \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} \right) \left(\frac{1}{2} \right) \left(\frac{1}{2} \right) \left(\frac{1}{2} \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} \right) \left(\frac$
B) (x y) = a (10) + b (1-1) + c (01)
3 w/ (-111/c 000) (-11) (1 AT
Ja+b = x [1 10 x] [1 10 x] [1 (10 x]
-b+c=y: 0-11/y ~ 0-11/y 0-11/y
-a -c=2 -1 0-1; 2 h34-h1th3 0 1-1; x+2 +34-h2+h3 0 0 0 x+2+4
1 0 1 11 14 44 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
U= ail q12 E M2 (R) ail +a12+a21=0 e -ail +a12 + a22 = 0
[azı azı]



```
[T(1,0)]c=
(1) KerT= 1 (VEIR2/TV=0) = (1,2)
                                (o que a questão PEDIU)
 T: R2 -> R3
 T(x, y) -> (2x-y, 4x-2y, -2x+y)
                                7-10 - 2re-y=0
                4 -2 10 124-21442
                      10 136 LI+L3
  KerT= { (x,y) (R2/ y=2x) = {(x, 2x) , xe er, 1.
  (x, 7x) = x(1,2)
  Ker7 = [(1,2)]
   Sortanto, T(x,y) = (2x-y, 4x-2y, -2x+y) & uma transformação
  linear R2 - R3 cijo núcleo N(7) = [(1,2)]/
  5) T: RZ / T(x,y) = (x+y, x+2y)
  d= { (1,0), (0,1) , once d é base canonica de R2
    T(1,0) = (1,1) = w11 (1,0) + az1 (0,1)
    · 7 (0,1) = (1,2) = a12 (1,0) + azz (0,1)
                 act 7= 2-1=1 = 0, portanto 7 é invertivel!
```

5 1 1 1 1 0 ~ 1 1 1 0 ~ [1 0 2 -1] 1 2 0 1 26-L1+L 0 1 -1 1 1-1 1 0 1 1-1 1
$T^{-1} = \begin{bmatrix} Z & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Zx - y \\ -n + y \end{bmatrix}$
∑ T-1(x,y)= (2x-y, -x+y)
(a) o'e U, vislo que O,A = 0 = 2.0!
(1) Seja U, V vetorco de U, sendo assim, U.A = 2u - v.A-2u = 0 e V.A = Zv - v.A-Zv = 0. Sondo assim, (u+v).A = Z(u+v)
0.A + v.A = Zv + Zv $0.A - 2v = -(vA - 2v)$
O =-O → O=OV, portando utv ∈ U! (1) Seja u um vetor ae U e A ∈ R:
(xw). A = 2. (xw) X(w.A) = X(2w) w.A = 2w, o que é verdeae visto que u EU, portanto
Vetorial de R". Digitalizado co

